

Domingo, 17 de Novembro de 2024

Maioria dos brasileiros acha que Lula não deve ser reeleito em 2026

PESQUISA QUAEST

Redação | Rufando Bombo News

Terra | A maioria dos brasileiros avalia que, hoje, pouco antes de completar um ano e meio de seu mandato, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não merece mais uma chance como presidente nas eleições de 2026. De acordo com dados da pesquisa Genial/Quaest divulgada nesta segunda-feira, 13, são 55% os que rejeitam um novo mandato para Lula, enquanto 42% acham que o petista merece mais uma chance. Os que não souberam ou não responderam são 3%.

A pesquisa foi realizada com 2.045 eleitores, de forma presencial, entre os dias 2 e 6 de maio. A margem de erro do levantamento é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos, e o nível de confiança é de 95%.

"Embora ainda esteja distante, a eleição de 2026 já começa a se desenhar. Lula terá que ganhar a confiança da maioria para merecer mais uma chance. Os nomes da oposição trabalham para ganhar conhecimento", diz Felipe Nunes, diretor da Quaest.

Lula merece mais uma chance como Presidente em 2026?

Segundo o levantamento, a única região em que a maioria do eleitorado defende que Lula tenha nova oportunidade em 2026 é o Nordeste, onde 60% apontaram essa opção e 38% rejeitaram a hipótese.

A situação de Lula é mais difícil no Sudeste, onde os que rejeitam uma nova chance ao petista são 63%. Em contrapartida, 33% defendem que ele merece uma nova chance. No Sul, são 59% os que também rejeitam uma nova eleição de Lula, enquanto 39% apoiam. No conjunto as regiões Centro-Oeste e Norte, são 58% os que defendem que Lula não merece nova chance e 37% os que apontam o contrário.

Apesar de Lula ter resultado melhor entre as mulheres, também entre elas 52% rejeitam um novo mandato ao petista (são 59% entre os homens), e 45% os que apoiam (38% no eleitorado masculino).

Lula merece mais uma chance como Presidente em 2026?

Lula tem maioria de apoio na faixa de renda até 2 salários mínimos (54% a 43%) e na faixa de ensino fundamental (54% a 44%). Por outro lado, tem resultado bem piores na faixa até cinco salários mínimos (66% contrários e 29% favoráveis) e no ensino superior (63% a 32%).

Mesmo entre os eleitores do petista há uma parcela que não quer uma nova chance a Lula. Enquanto 74% dos que votaram no presidente no segundo turno defendem outra oportunidade, 23% rejeitam essa hipótese. Naturalmente, a insatisfação é maior entre os eleitores de Bolsonaro. Nesse grupo, 93% acham que Lula não merece nova chance e 6% defendem que merece. Por fim, entre aqueles que votaram em branco, nulo ou não foram votar, 63% rejeitam um novo mandato para Lula e 31% apoiam.

Apesar da rejeição majoritária a um novo mandato, Lula é a figura política com o maior índice de voto entre os personagens testados. Ele poderia receber o voto de 47% dos eleitores, contra 39% do ex-presidente Jair Bolsonaro, que está inelegível, 32% do ministro da Fazenda Fernando Haddad e 33% da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro.

Por outro lado, são 54% os que não votariam em Bolsonaro, 50% os que não depositariam sua confiança em Haddad e Michelle e 49% no caso do presidente. Outras figuras, como o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), o do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), o de Minas, Romeu Zema (Novo), e o de Goiás, Ronaldo Caiado (União) possuem potenciais de voto e rejeições menores, pois possuem grandes parcelas de desconhecimento no eleitorado. A pesquisa também mediu quem seria, na visão do eleitorado, a melhor opção para substituir Bolsonaro nas urnas em 2026 como nome da direita. Os mais citados foram Michelle Bolsonaro (28%) e Tarcísio de Freitas (24%).